



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL/IMV/PPGSAAM**

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2022 – MESTRADO

PROCESSO DE SELEÇÃO PARA O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA (PPGSAAM), EM NÍVEL DE MESTRADO PARA INGRESSO EM 2022.

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), do Instituto de Medicina Veterinária (IMV), da Universidade Federal do Pará (UFPA), torna público o presente edital para seleção ao curso de MESTRADO para turma de 2022, aprovado na 8ª. reunião ordinária do PPGSAAM, realizada no dia 02 de dezembro de 2021.

1. SOBRE O PPGSAAM

O Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), com duração de 24 meses, foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e iniciou as suas atividades em agosto de 2008. O referido Programa tem como principal missão proporcionar a formação de profissionais Mestres com sólido conhecimento interdisciplinar, capacidade crítica e inovadora, comprometidos com o desenvolvimento científico-tecnológico e com as demandas sociais. Portanto, o PPGSAAM tem como objetivo formar profissionais com competência técnico-científica para o exercício profissional em diferentes setores da sociedade como a docência, a pesquisa e a prestação de serviços na área de saúde animal abrangendo as linhas de pesquisa “Processo Saúde-Doença nos Animais” e “Saúde Pública e Segurança Alimentar”.

2. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E VINCULAÇÃO DOCENTE

2.1. A área de concentração Saúde Animal objetiva abordar os principais problemas de saúde animal na região amazônica para o estabelecimento de medidas de controle e profilaxia.

2.2. O PPGSAAM está organizado em duas linhas de pesquisa:

2.2.1. Processo Saúde-Doença nos Animais: Estuda os aspectos epidemiológicos, o diagnóstico e as medidas de controle e profilaxia das enfermidades infecciosas, parasitárias e das intoxicações que acometem os animais domésticos e silvestres na região Amazônica, além de abordar anestesiologia, clínica médica e cirúrgica nas diferentes espécies animais.

2.2.2. Saúde Pública e Segurança Alimentar: Estuda a epidemiologia das zoonoses e o conjunto de fatores (normas de produção, transporte e armazenamento de alimentos) que podem influenciar nas características físico-químicas, microbiológicas e sensoriais dos alimentos.

2.3. Atualmente o corpo docente do PPGSAAM é constituído por 17 docentes orientadores. A maioria dos docentes atua nas duas linhas de pesquisa do PPGSAAM, sendo 16 docentes com atividades de ensino e pesquisa na linha "Processo Saúde-Doença nos Animais" e 11 docentes na linha "Saúde Pública e Segurança Alimentar".

3. NÚMERO DE VAGAS

3.1. O PPGSAAM ofertará 21 (vinte e uma) vagas para o curso de mestrado, distribuídas por orientadores em suas linhas de pesquisas. **Ressalta-se que os candidatos serão classificados de acordo com a disponibilidade de vagas de cada Professor Orientador, conforme especificado no ANEXO I.**

4. DA INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS:

4.1. Poderão participar da seleção para o Curso de Mestrado em Saúde Animal na Amazônia os graduados nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciência e Tecnologia de Alimentos e áreas afins.

4.2. As inscrições serão efetuadas exclusivamente pela internet, no endereço eletrônico <https://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br> e não serão aceitas inscrições com documentação incompleta. Os candidatos deverão anexar à sua inscrição online os seguintes documentos **SOMENTE** em formato **PDF**:

4.2.1. Diploma de Graduação ou documento que comprove que o candidato está em condições de concluir a graduação antes do período de matrícula na pós-graduação, ficando tal registro condicionado à comprovação de conclusão de graduação;

4.2.2. Carteira de Identidade e CPF ou passaporte no caso de candidatos estrangeiros;

4.2.3. Carta de aceite do provável orientador, assinada, ficando o mesmo responsável pela orientação, caso o candidato seja aprovado na seleção (ANEXO II);

4.2.4. Título de Eleitor e comprovante de quitação com as obrigações eleitorais, no caso de candidatos brasileiros;

4.2.5. Comprovante de quitação com as obrigações militares (para candidatos do sexo masculino), no caso de candidatos brasileiros;

4.3. Não serão homologadas as inscrições que não cumprirem quaisquer dos subitens do item quatro (4) deste Edital.

5. DO PROCESSO DE SELEÇÃO:

5.1. O Processo de seleção será constituído por uma prova oral de conhecimento específico (de caráter eliminatório e classificatório – Peso de 10,0 pontos) e pela análise de *Curriculum vitae* (de caráter classificatório - Peso de 10,0 pontos), sendo que somente serão analisados os currículos dos candidatos que obtiverem a nota mínima de 7 (sete) na prova oral;

5.1.1. Da prova oral de conhecimentos específicos

5.1.1.1 A prova oral será realizada por videoconferência pela plataforma *Google Meet*. É de responsabilidade do candidato utilizar meios próprios para participar da prova oral, não cabendo ao PPGSAAM oferecer tais recursos;

5.1.1.2. Para a realização da prova oral será sorteado um entre os temas propostos relacionados à área de opção do candidato utilizando o sorteador eletrônico, sendo todo o sorteio projetado pelo google meet, de forma que o candidato acompanhe todo o processo e o resultado seja acompanhado pelo candidato (ANEXO III);;

5.1.1.3. Os candidatos deverão responder oralmente para uma banca formada por dois (02) avaliadores indicados pelo Colegiado do PPGSAAM, já designados no ANEXO III, à duas questões referentes ao tema sorteado. A prova será gravada para fins de comprovação e o tempo total para sua realização será de 20 a 30 minutos;

5.1.1.4. O candidato deverá estar atento ao seu aplicativo de mensagens (WhatsApp) e e-mail disponibilizados no momento da inscrição, onde receberá o convite com o link de acesso para a prova oral, enviado pela banca 30 minutos antes do horário de sua realização;

5.1.1.5. O não comparecimento do candidato na plataforma *Google Meet* no dia e horário pré-estabelecidos na convocação, independente de qual seja sua alegação, acarretará na eliminação automática do candidato. Havendo alguma indisponibilidade da banca para o início da prova, o candidato será informado e uma nova convocação será enviada;

5.1.1.6. A prova oral é individual, não poderá ser assistida por outro candidato ou por terceiros, nem poderá ter a participação de outras pessoas auxiliando o candidato.

5.1.2. Entrega e Análise do *Curriculum vitae*

5.1.2.1. O *Curriculum vitae* deverá ser anexado no momento da inscrição e a apresentação dos comprovantes no ato da liberação do resultado preliminar do certame. **A NÃO APRESENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DO *Curriculum vitae* IMPLICARÁ NA RECLASSIFICAÇÃO DO CANDIDATO, SENDO CONSIDERADA APENAS A PONTUAÇÃO DEVIDAMENTE COMPROVADA.**

5.1.2.2. O *Curriculum vitae* deverá ser elaborado de acordo com o ANEXO IV. A entrega dos comprovantes poderá ser realizada presencialmente ou a partir do envio por e-mail em PDF dos certificados autenticados em cartório ou por funcionário público habilitado;

5.1.2.3. O *Curriculum vitae* que for entregue presencialmente deverá estar encadernado juntamente com os documentos comprobatórios em ordem cronológica decrescente e numeradas. Serão valorados apenas os itens devidamente comprovados. O *Curriculum* enviado por meio digital deverá seguir as mesmas regras. **NÃO SERÃO CONSIDERADOS OS CURRÍCULOS QUE NÃO ATENDAM TODAS ÀS EXIGÊNCIAS DESSE ITEM.**

5.1.2.4. Na análise do *Curriculum vitae* serão pontuadas as atividades realizadas entre os anos de 2018 e 2021. O currículo será pontuado conforme a planilha do ANEXO V. O *Curriculum* de maior pontuação receberá a nota dez (10) e a nota dos demais currículos será obtida a partir de uma análise comparativa utilizando a regra de três simples.

5.2. A nota final será obtida por meio da média aritmética simples das notas da prova oral de conhecimentos específicos e do *Curriculum vitae*.

6. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de empate na nota final do processo seletivo, terá preferência o candidato que, na seguinte ordem:

- a)** Tiver idade igual ou superior a 60 anos, até o último dia de inscrição neste concurso, conforme artigo 27, parágrafo único, da Lei n 10.741, de 1º de outubro de 2003;
- b)** Obter maior nota na prova oral;
- c)** Obter maior nota na avaliação do *Curriculum vitae*..

7. CRONOGRAMA

7.1. Período de inscrição: das 08:00h do dia 16 de dezembro de 2021 até às 23:59h do dia 14 de janeiro de 2022.

LOCAL DA INSCRIÇÃO: no endereço eletrônico: <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

7.2. Homologação das inscrições: 18 de janeiro de 2022

LOCAIS DE DIVULGAÇÃO: Secretaria do PPGSAAM, quadros de avisos do Instituto de Medicina Veterinária e no site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: 17:00h

SOMENTE PARTICIPARÃO DA SELEÇÃO, OS CANDIDATOS QUE TIVEREM SUAS INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS.

7.3. Solicitação de recursos da Homologação das inscrições: de 19 a 21 de janeiro de 2022

Para interposição de recurso contra a Homologação das Inscrições, deverá ser enviado ao e-mail do PPGSAAM (ppgsaamufpa@gmail.com) o FORMULÁRIO PARA A INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS (ANEXO V), até 48 horas após a divulgação da Homologação.

7.4. Divulgação do cronograma da prova oral: 27 de janeiro de 2022

LOCAIS DE DIVULGAÇÃO: Secretaria do PPGSAAM, quadros de avisos do Instituto de Medicina Veterinária e no site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: 17:00h

7.5. Prova oral: 31 de janeiro a 11 de fevereiro de 2022

LOCAL: plataforma Google Meet

Observação: Os candidatos deverão comparecer ao ambiente virtual da prova no mínimo quinze (15) minutos antes do início da mesma. Sugere-se utilizar o navegador Google Chrome para minimizar problemas durante a reunião.

7.6. Divulgação do Resultado Preliminar da Prova Oral: 15/02/2022

LOCAL DE DIVULGAÇÃO: site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: 17:00h

7.7. Solicitação de Recursos da Prova Oral: até às 23:59h do dia 17/02/2022

Para interposição de recurso contra o resultado preliminar da prova oral deverá ser enviado ao e-mail do PPGSAAM (ppgsaamufpa@gmail.com) o FORMULÁRIO PARA A INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS (ANEXO VI), até 48 horas após a divulgação do resultado final. Não serão consideradas eventuais modificações de pontuação em razão de desatualização do *Curriculum vitae* fornecido

7.8. Entrega do *Curriculum vitae* documentado (entrega presencial ou por via remota): de 16/02 a 18/02/2022

LOCAL: secretaria do PPGSAAM, situado na BR 316, Km 61 - Saudade II - Cristo Redentor, Castanhal - PA, 68740-970

HORÁRIO: das 8:00h as 12:00h e das 14:00h as 17:00h.

7.9. Divulgação do resultado da análise dos recursos e do resultado final da Prova oral: 22/02/2022.

LOCAL DE DIVULGAÇÃO: site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: 17:00h

7.10. Divulgação do Resultado Preliminar da Avaliação do Currículo: 25/02/2022

LOCAL DE DIVULGAÇÃO: no site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: 17:00h

7.11. Solicitação de Recurso da Avaliação dos Currículos: até às 23:59h do dia 03/03/2022

Para interposição de recurso contra o resultado preliminar da avaliação dos currículos deverá ser enviado ao e-mail do PPGSAAM (ppgsaamufpa@gmail.com) o FORMULÁRIO PARA A INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS (ANEXO V), até 48 horas após a divulgação do resultado final. Não serão consideradas eventuais modificações de pontuação em razão de desatualização do Curriculum vitae fornecido

7.12. Divulgação do resultado dos recursos da Avaliação do Currículo e do Resultado Final da Seleção: 07/03/2022

LOCAL DE DIVULGAÇÃO: no site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: 17:00h

7.13. Matrícula dos selecionados para o Curso de Mestrado no PPGSAAM: 08 e 11 de março de 2022.

a) **Período de matrícula:** das 08:00h do dia 08 de março de 2021 até às 23:59h do dia 11 de março de 2022.

Somente será efetuada a matrícula dos candidatos selecionados que apresentarem o Diploma de Graduação ou declaração que comprove a conclusão do Curso de Graduação.

As orientações para a matrícula serão encaminhadas aos candidatos, por e-mail, pela secretaria do PPGSAAM e assim como estarão disponíveis no site www.ppgsaam.propesp.ufpa.br

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1. O edital e seus anexos encontrar-se-ão disponíveis no site www.ppgsaam.propesp.ufpa.br

8.2. Serão desclassificados aqueles candidatos que não realizarem uma das etapas do processo seletivo.

8.3. O PPGSAAM NÃO se compromete a conceder bolsas de estudos aos candidatos selecionados.

8.4. Serão considerados desistentes os candidatos que não efetuarem a matrícula ou apresentarem documentação incompleta.

8.5. Será de inteira responsabilidade do candidato a procura pelas informações referentes ao andamento do processo seletivo e da matrícula.

8.6. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGSAAM.

Castanhal, 03 de dezembro de 2021.



Carina Martins de Moraes
Coordenadora do PPGSAAM
Portaria nº 1494/21



Valiria Cerqueira Duarte
Vice-Coordenadora do PPGSAAM
Portaria nº 1494/21



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL/IMV/PPGSAAM

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2022 – MESTRADO
ANEXO I – ÁREAS TEMÁTICAS, PROFESSORES ORIENTADORES E NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS

Abaixo seguem as áreas temáticas, os nomes dos Professores/Orientadores e o número de vagas ofertadas. Em caso de ausência de candidato para o preenchimento de vaga por Professor/Orientador, a vaga não preenchida poderá ser realocada para outro Professor/Orientador de acordo com a disponibilidade do mesmo e interesse do candidato.

Áreas temáticas:

Área	Professor Orientador	Número de vagas
Clínica Médica e Diagnóstico Laboratorial em Animais Silvestres, Ruminantes e Equinos	Profa. Dra. Natália da Silva e Silva Silveira	2
Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal	Profa. Dra. Carina Martins de Moraes	1
Microbiologia	Profa. Dra. Talita Bandeira Roos	2
Parasitologia Animal e Doenças Parasitárias	Prof. Dr. Gustavo Góes Cavalcante	2
Parasitologia Animal e Doenças Parasitárias	Profa. Dra. Alessandra Scofield	2
Saúde Pública	Profa. Dra. Carla Cristina Guimarães de Moraes	2
Clínica Médica de Animais de Companhia e Cirurgia Experimental	Prof. Dr. Danilo Ferreira Rodrigues	1
Medicina da Conservação e Saúde Única	Profa. Dra. Lilian Silva Catenacci	1
Patologia Animal	Profa. Dra. Valéria Cerqueira Duarte	2
Patologia Animal	Prof. Dr. Pedro Soares Bezerra Junior	2
Microbiologia e Imunologia em Medicina Veterinária	Prof. Dr. Felipe Masiero Salvarani	1
Doenças Infecciosas dos animais silvestres e pets não convencionais	Prof. Dr. Felipe Masiero Salvarani	1
Doenças Infecciosas dos animais domésticos	Prof. Dr. Felipe Masiero Salvarani	2



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL/IMV/PPGSAAM**

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2022 – MESTRADO

ANEXO II – MODELO DE CARTA DE ACEITE

CARTA DE ACEITE

Eu, Professor (a) Doutor (a) _____ comprometo-me a orientar _____, candidato (a) ao Mestrado em Saúde Animal na Amazônia, caso este (a) venha a ser aprovado (a) no Processo Seletivo para a Turma 2022.

Castanhal, ___ de _____ de _____.

Assinatura do Orientador(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL/IMV/PPGSAAM

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2022 – MESTRADO
ANEXO III – TEMAS PARA A PROVA ESCRITA, BIBLIOGRAFIA E BANCA EXAMINADORA

1. Temas para a questão de Conhecimento Específico

1.1. Microbiologia

TEMAS

1. Estrutura celular de organismos eucariotos e procariotos
2. Fatores de patogenicidade bacterianos
3. Principais bactérias que acometem mamíferos
4. Técnicas de isolamento e contagem bacteriana
5. Classificação de meios de cultura e curva de crescimento bacteriano

BIBLIOGRAFIA

Quinn P. J. 2005. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Artmed Editora S.A., Porto Alegre.

Trabulsi L. R. 2002. **Microbiologia**. 3a Ed. Atheneu, São Paulo.

Vermelho A.B. 2006. **Práticas de Microbiologia**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dr^a. Talita Bandeira Roos

Dr^a. Carina Martins de Moraes

Membros suplentes: Dr^a. Valéria Cerqueira Duarte

Dr^a. Gabriela Riet Correa Rivero

Dr. Gustavo Góes Cavalcante

Dr^a. Carla Cristina Guimarães de Moraes

2. Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Vigilância Sanitária:

TEMAS

1. Importância dos micro-organismos psicrotróficos em alimentos
2. Importância dos micro-organismos indicadores em alimentos
3. Principais micro-organismos patogênicos em alimentos
4. Micro-organismos deteriorantes em alimentos
5. Análises microbiológicas de importância para a área de Inspeção de leite e derivados

BIBLIOGRAFIA

Brasil. 1981. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria Nº 001, de 07 de outubro de 1981. Aprova os Métodos Analíticos Oficiais para Controle de Produtos de Origem Animal e seus Ingredientes. I – Métodos Microbiológicos. II - Métodos Físico-Químicos. 123 p.

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal - RIISPOA. Brasília – DF, 1997.

Darwish, S.F.; Allam, H.A., Amin, A.S. Evaluation of PCR Assay for detection of cow's milk in water buffalo's milk. *World Applied Science Journal*, vol.7, n.4, p.461-467, 2009.

Dias, S. S.; Lobato, V.; Bernardi, M. R. V. Metodologia para identificar adulteração em queijos produzidos com leite de diferentes espécies de animais. Ver. Inst. Adolfo Lutz, vol.68, n.3, São Paulo, 2009. Disponível em http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0073-98552009000300001&lng=pt&nrm=iso. acessos em 10 fev. 2012.

May J. M. 2005. **Microbiologia de Alimentos**. 6ª Edição. Editora Artmed. Porto Alegre.

Quinn P. J. 2005. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Artmed Editora S.A., Porto Alegre.

Trabulsi L. R. 2002. **Microbiologia**. 3a Ed. Atheneu, São Paulo

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dr^a. Carina Martins de Moraes
Dr^a. Talita Bandeira Roos

Membros suplentes: Dr. Carlos Alberto Cordeiro
Dr. Carla Cristina Guimarães de Moraes
Dr^a. Gabriela Riet Correa Rivero
Dr^a. Valéria Duarte Cerqueira

1.3. Saúde Pública

TEMAS

1. Zoonoses Bacterianas: Classificação das Zoonoses e cadeia epidemiológica
2. Zoonoses Parasitárias: Classificação das Zoonoses e cadeia epidemiológica
3. Zoonoses Virais: Classificação das Zoonoses e cadeia epidemiológica
4. Cadeia epidemiológica das zoonoses
5. Importância da Saúde Única nas Zoonoses Amazônicas

BIBLIOGRAFIA

Acha P. N. & Szyfres B. 2003. Zoonosis Y Enfermedades Transmisibles Comunes Al Hombre Y A Los Animales. 3ª Ed. Washington DC: Organización Panamericana de la Salud. 3 vols. Parasitosis (Publicación Científica y Técnica No. 580).

Acha P. N. & Szyfres B. 2003. Zoonosis Y Enfermedades Transmisibles Comunes Al Hombre Y A Los Animales. 3ª Ed. Washington DC: Organización Panamericana de la Salud. 2 vols. Clamidirosis, rickettsiosis y virosis (Publicación Científica y Técnica No. 580).

Acha P. N. & Szyfres B. 2003. Zoonosis Y Enfermedades Transmisibles Comunes Al Hombre Y A Los Animales. 3ª Ed. Washington DC: Organización Panamericana de la Salud. 1 vol. Bacteriosis e micosis (Publicación Científica y Técnica No. 580).

Brasil. 2006. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) / organizadores, Vera Cecília Ferreira de Figueiredo, José Ricardo Lôbo, Vitor Salvador Picão Gonçalves. - Brasília: MAPA/SDA/DSA, 188 p.

Brasil. 2008. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. rev. – 13

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses : normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 121 p.

Marcelino, A. P. & Lafetá, B. N. Vigilância em Saúde. Doenças parasitárias, viróticas e bacterianas. (e-Tec Brasil/CEMF/Unimontes Escola Técnica Aberta do Brasil). Ministério da Educação, 116 p, 2011.

<https://www.onehealthjournal.org/Vol.6/No.1/14.pdf>

Medronho R.A., Carvalho D.M., Bloch K.V., Luiz R.R., Werneck G.L. Epidemiologia. Atheneu, São Paulo, 2008.

Thrusfield, M. Epidemiologia Veterinária, Editora Roca, 2a. ed. 2004.

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dr^a. Carla Cristina Guimarães de Moraes
Dr^a. Isis Abel Bezerra

Membros suplentes: Dr^a. Carina Martins de Moraes
Dr^a. Talita Bandeira Roos
Dr^a. Valéria Cerqueira Duarte
Dr^a. Gabriela Riet Correa Rivero

1.4. Parasitologia Animal e Doenças Parasitárias

TEMAS

1. Controle da população de culicídeos
2. Epidemiologia da Doença de Chagas na Amazônia
3. Epidemiologia da Leishmaniose visceral no Brasil
4. Agentes etiológicos transmitidos por vetores para cães no Brasil
5. Importância dos carrapatos na Saúde Pública

BIBLIOGRAFIA

BARROS, F.N.L.; VIEIRA, J.S.C.; SAMPAIO JÚNIOR, F.D.; LIMA, J.S.; NOBRE, A.V.; BARROZO, P.H.M.; PAIVA, J.R.; CAVALCANTE, G.G.; SCOFIELD, A.. 2021. Trypanosoma cruzi infection in triatomines (Hemiptera: Reduviidae) from rural areas of the state of Pará, Brazil. Zoonoses and Public Health, 1, 1-8. doi.org/10.1111/zph.12875

BRANDAO, E. M. V.; XAVIER, S.C.C.; ROCHA, F. L.; LIMA, C. F. M.; CANDEIAS, I. Z.; LEMOS, F. G.; AZEVEDO, F. C.; JANSEN, A. M.; ROQUE, A. L. R. . 2020. Wild and Domestic Canids and Their Interactions in the Transmission Cycles of Trypanosoma cruzi and Leishmania spp. in an Area of the Brazilian Cerrado. Pathogens, 9, 1-19. doi: 10.3390/pathogens9100818

DANTAS-TORRES F.. 2008. Canine vector- borne diseases in Brazil – Review. Parasite and Vectors, 1(25). doi:10.1186/1756-3305-1-25.

DANTAS-TORRES F.; CHOMEL B.B.; OTRANTO D. 2014. Ticks and tick-borne diseases: a One Health perspective. Trends in Parasitology – Review, 28(10):437-46. doi: 10.1016/j.pt.2012.07.003.

DE SOUSA PEREIRA, H.; SCOFIELD, A.; JÚNIOR, P.S.B.; LIRA DOS SANTOS, D.; DE SOUSA SIQUEIRA, J.; CHAVES, J.F.; DE JESUS CARDOSO, R.; DOS ANJOS LIMA, A.H.; SARMENTO, N.M.F.P.; JÚNIOR, F.D.; DE NAZARÉ BARROS, F.; DE FARIAS, D.M.; DE PAULA SOUZA E GUIMARÃES, R.J.; MENDES-OLIVEIRA, A.C.; Riet-Correa, G.; CERQUEIRA, V.D.. 2021. Chagas disease in urban and peri-urban environment in the Amazon: Sentinel hosts, vectors, and the environment. Acta Tropica, 217: 105858. doi: 10.1016/j.actatropica.2021.105858.

HARHAY, M.O.; OLLIARO, P.L.; COSTA, D.L.; COSTA C.H.N.. 2011. Urban parasitology: visceral leishmaniasis in Brazil. Trends in Parasitology, 27 (9), 403-409.

KILLEEN G.F.; FILLINGER U.; KICHE I.; GOUAGNA L.C.; KNOLS B.G.J. 2002. Eradication of Anopheles gambiae from Brazil: lessons for malaria control in Africa? The Lancet Infectious Diseases, 2(10), 618-627.

MARCILI A.; VALENTE V.C.; VALENTE S.A.; JUNQUEIRA A.C.V, SILVA F.M.; PINTO A.Y.N.; NAIFF R.D.; CAMPANER M.; COURA J.R.; CAMARGO E.P.; MILES M.A., TEIXEIRA M.M.G.. 2009. Trypanosoma cruzi in Brazilian Amazonia: Lineages TCI and TCIIa in wild primates, Rhodnius spp. and in humans with Chagas disease associated with oral transmission. International Journal for Parasitology, 39 (5), 615-623.

FALCÃO DE OLIVEIRA, EVERTON ; OSHIRO, ELISA TERUYA ; FERNANDES, WAGNER SOUZA ; MURAT, PAULA GUERRA ; MEDEIROS, MÁRCIO JOSÉ DE ; SOUZA, ALDA IZABEL ; OLIVEIRA, ALESSANDRA GUTIERREZ DE ; GALATI, EUNICE APARECIDA BIANCHI . Experimental infection and transmission of Leishmania by Lutzomyia cruzi (Diptera: Psychodidae): Aspects of the ecology of parasite-vector interactions. PLoS Neglected Tropical Diseases (Online), v. 11, p. e0005401, 2017.

PARIZI L.F.; RECK JÚNIOR J.; OLDIGES D.P.; GUIZZO M.G.; SEIXAS A.; LOGULLO C.; OLIVEIRA P.L.; TERMIGNONI C.; MARTINS J.R.; VAZ JÚNIOR I.S.. 2012. Multi-antigenic vaccine against the cattle tick *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*: A field evaluation. *Vaccine*, 30 (48), 6912-6917.

PARIZI L.F.; GITHAKA N.W.; LOGULLO C.; KONNAI S.; MASUDA A.; OHASHI K.; VAZ JÚNIOR I.S. 2012. The quest for a universal vaccine against ticks: Cross-immunity insights. *The Veterinary Journal*, 194(2), 158-165.

REY, L. 2015. *Bases da Parasitologia Médica*. 3. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

SILVA, R.B.S.; PORTELA, R.A.; ARRUDA, L.F.B.; FERREIRA, J.S.; SOUTO, E.P.F.; A., A.L.; M., M.F.; DANTAS, A.F.M.; MELO, M.A.. 2020. Natural Infection by *Leishmania infantum* in domestic cats (*Felis catus*) in a municipality of moderate transmission in the Brazilian semi-arid region. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, 29, 1-10. doi.org/10.1590/S1984-29612020102

SMITH, L.B; KASAI, S; SCOTT, J.G.. 2016. Pyrethroid resistance in *Aedes aegypti* and *Aedes albopictus*: Important mosquito vectors of human diseases. *Pesticide Biochemistry and Physiology*, 133, 1–12. <http://dx.doi.org/10.1016/j.pestbp.2016.03.005>

TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. 2017. *Parasitologia Veterinária*. 4. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dr^a. Alessandra Scofield Amaral
Dr. Gustavo Góes Cavalcante

Membros suplentes: Dr^a. Carina Martins de Moraes
Dr^a. Talita Bandeira Roos
Dr^a. Valéria Cerqueira Duarte
Dr^a. Gabriela Riet Correa Rivero

1.5. Clínica Médica de Animais de Companhia e Cirurgia Experimental

TEMAS

1. Abordagem do paciente crítico
2. Reanimação cardiopulmonar
3. Trauma cranioencefálico e medular
4. Classificação, diagnóstico e tratamento de fraturas
5. O processo de cicatrização e manejo de feridas

BIBLIOGRAFIA

Childs, D. R.; Murthy, A.S. Overview of Wound Healing and Management. Surg Clin N Am 97 (2017) 189–207. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.suc.2016.08.013>

Devriendt, N.; Rooster, H. Initial Management of Traumatic Wounds. Vet Clin Small Anim 47 (2017) 1123–1134. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.cvsm.2017.06.001>

Fletcher D.J. et al. RECOVER evidence and knowledge gap analysis on veterinary CPR. Part 7: Clinical guidelines. J Vet Em Crit Care. 2012; 22:S102-S131.

FOSSUM T.W. Cirurgia de pequenos animais. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1619p.

Kuo, K.W.; Bacek, L.M.; TAYLOR, A.R. Head Trauma. Vet Clin Small Anim 48 (2018) 111–128. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.cvsm.2017.08.005>

Piermattei D.L. et al. Ortopedia e Tratamento de Fraturas de Pequenos Animais. 4 ed. São Paulo: Manole 896p.

Rabelo R. Emergência em pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 1184p.

ROE, S. Biomechanics of Fracture Fixation. Vet Clin Small Anim 50 (2020) 1–15. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.cvsm.2019.08.009>

Velnar T, Bailey T, Smrkolj V. The wound healing process: an overview of the cellular and molecular mechanisms. Journal of International Medical Research [Internet]. 2009;37:1528–1542.

WEBB, A.A.; NGAN, S.; FOWLER, D. Spinal cord injury II: Prognostic indicators, standards of care, and clinical trials. Can Vet J. 2010 Jun; 51(6): 598–604.

WEBB AA, Ngan S, Fowler JD. Spinal cord injury I: A synopsis of the basic science. Can Vet J. 2010;51(5):485-492.

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dr. Danilo Ferreira Rodrigues
Dr^a.Ana Paula Gering

Membros suplentes:

Dr^a. Natália da Silva e Silva silveira
Dr. Pedro Paulo Maia Teixeira
Dr^a. Gabriela Riet Correa rivero
Dr. Pedro soares Bezerra Junior

1.6. Clínica Médica e Diagnóstico Laboratorial em Animais Silvestres, Ruminantes e Equinos

TEMAS:

1. Hematologia e bioquímica sérica de aves.
2. Hematologia e bioquímica sérica de mamíferos silvestres.
3. Avaliação laboratorial das funções hepática, renal e muscular na clínica médica de animais silvestres.
4. Avaliação laboratorial das funções hepática, renal e muscular na clínica médica de animais de ruminantes e equídeos.
5. Interpretação da resposta leucocitária na doença.

BIBLIOGRAFIA:

Coles, E. H. 1984. Patologia Clínica Veterinária. 3ª edição. Editora Manole.

Duncan, J.R.; Prasse, K.W.; Mahaffey, E.A. 1994. Veterinary Laboratory Medicine-Clinical Pathology. Iowa State University Press, 3ª edição.

González, F.H.D.; Silva, S.C. 2003. Introdução à Bioquímica Clínica Veterinária. Porto Alegre: UFRGS.

Jain, N. C. 1993. Essentials of Veterinary Hematology. Lea & Febiger.

Lopes, S.T.A.; Cunha, C.M.S.; Biondo, A.W.; Fan, L.C. 1996. Patologia Clínica Veterinária. Universidade Federal de Santa Maria – RS.

Stockham, S. L.; Scott, M. A. 2016. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária. Editora Guanabara Koogan. 2ª edição.

Thrall, M. A.; Weiser, G.; Allison, R. W. & Campbell, T. W. 2017. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. Editora Roca. 2ª edição.

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dr^a. Natália da Silva e Silva Silveira
Dr^a. Vivina Barros Monteiro

Membros suplentes:

Dr. Danilo Ferreira Rodrigues
Dr. José Diomedes Barbosa Neto
Dr. Felipe Masiero Salvarani
Dr. Pedro Soares Bezerra

1.7. Medicina da Conservação e Saúde Única

TEMAS:

1. Métodos de amostragem em insetos, répteis, aves e mamíferos silvestres
2. Análise de riscos de doenças em animais silvestres (Disease Risk Analysis)
3. Interface entre a saúde dos seres humanos, animais silvestres, animais domésticos e meio ambiente
4. Doenças transmitidas por alimentos (“food borne diseases”)
5. Resistência Antimicrobiana e os desafios para saúde única

BIBLIOGRAFIA

Baum SE, Machalaba C, Daszak P, et al (2017) Evaluating one health: Are we demonstrating effectiveness? *One Health* 3:5–10. doi: 10.1016/j.onehlt.2016.10.004

Deem SL, Karesh WB, Weisman W (2001) Putting Theory into Practice: Wildlife Health in Conservation. *Conserv Biol* 15:1224–1233. doi: 10.1111/j.1523-1739.2001.00336.x

Althouse BM, Vasilakis N, Sall AA, et al (2016) Potential for Zika Virus to Establish a Sylvatic Transmission Cycle in the Americas. *PLoS Negl Trop Dis* 10:e0005055. doi: 10.1371/journal.pntd.0005055

Cubas ZS, Silva JCR, Catão-Dias, JL (2014) Tratado de animais selvagens – medicina veterinária. Seção 7 (Diagnóstico; capítulos 81, 82 e 86), Seção 9 (Medicina Veterinária Preventiva) e Seção 11 (Medicina da Conservação) São Paulo: Roca. 2640 p.

Cullen Jr L, Rudran R, Valladares- Pádua C. (2012) Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Paraná: UFPR. 652p.

Zhou, Dongsheng; Song, Hongbin; Wang, Jianwei; Li, Zhenjun; Xu, Shuai; Ji, Xingzhao; Hou, Xuexin; Xu, Jianguo (2019). Biosafety and biosecurity. <https://doi.org/10.1016/j.jobb.2019.01.001>

Hartley M, Sainsbury A. (2014) Methods of Disease Risk Analysis in Wildlife Translocations for Conservation Purposes *Ecohealth* (14/S1):16-29.

Albert Bosch, Elissavet Gkogka, Françoise S Le Guyader, Fabienne Loisy-Hamon, Alvin Lee, Lilou van Lieshout, Balkumar Marthi, Mette Myrmel, Annette Sansom, Anna Charlotte Schultz, Anett Winkler, Sophie Zuber, Trevor Phister (2018). Foodborne viruses: Detection, risk assessment, and control options in food processing. doi: 10.1016/j.ijfoodmicro.2018.06.001

Blackburn TM, Ewen JG. (2014) Parasites as Drivers and Passengers of Human-Mediated Biological Invasions *Ecohealth* (14/S1):61-73.

Devaux, Christian A. Mediannikov, Oleg Medkour, Hacene Raoult, Didier . (2019). Infectious Disease Risk Across the Growing Human-Non Human Primate Interface: A Review of the Evidence. *Frontiers in Public Health*, vol. 7. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2019.00305>

Harapan Harapana, Naoyaltoh Amanda et all. (2020). Coronavirus disease 2019 (COVID-19): A literature review. *Journal of Infection and Public Health*. Volume 13, Issue 5, p. 667-673. <https://doi.org/10.1016/j.jiph.2020.03.019>

Ermeton Duarte do Nascimento; Magnólia Fernandes Florêncio de Araújo (2014). Antimicrobial resistance in bacteria isolated from aquatic environments in Brazil: a systematic review. Rev. Ambient. Água vol.9 no.2 <http://dx.doi.org/10.4136/ambi-agua.1343>

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dra. Lilian Catenacci
Dra. Isis Abel Bezerra

Membros Suplentes:

Dra. Maria José Dos Santos Soares
Dr. David Schwarz
Dr^a. Valiria Cerqueira Duarte
Dr^a. Carla Cristina Guimarães de Moraes

1.8. Patologia animal

TEMAS

1. Distúrbios circulatórios I: hemostasia, hemorragia e trombose
2. Distúrbios circulatórios II: hiperemia, congestão e edema.
3. Alterações celulares reversíveis e irreversíveis.
4. Pigmentações e mineralizações patológicas.
5. Inflamação aguda: conceito, sinais clínicos, eventos vasculares e celulares e resolução da inflamação aguda.
6. Inflamação crônica e reparação
7. Conceito de neoplasia, diferenciação entre tumores malignos e benignos, carcinogênese e mecanismos de disseminação dos tumores.

BIBLIOGRAFIA

McGavin M. D. & Zachary J.F. 2012. Bases da Patologia em Veterinária. 4ª Edição. Editora Elsevier, Rio de Janeiro.

Riet-Correa F., Schild A. L., Lemos R.A.A., Borges J.R.J. 2007. Doenças de ruminantes e eqüinos. Volumes 1 e 2. 3ª Edição. Editora Pallotti, Santa Maria.

Santos R. L., Alessi A. C. 2011. Patologia Veterinária. 1ª Edição Editora Roca, São Paulo.

Tokarnia C. H., Brito M. F., Barbosa J. D., Peixoto P. V., Dobereiner J. 2012. Plantas Tóxicas do Brasil para Animais de Produção. 2ª Ed. Editora He-lianthus, Rio de Janeiro.

Tokarnia C. H., Peixoto P. V., Barbosa J. D., Brito M. F., Dobereiner J. 2010. Deficiências minerais em animais de produção. 1ª Ed. Editora He-lianthus, Rio de Janeiro.

Kumar V., Fausto N., Robbins & Cotran. Patologia - Bases Patológicas. 7ª Edição. Editora Elsevier. Rio de Janeiro.

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dr^a. Gabriela Riet Correa Rivero
Dr^a. Valéria Duarte Cerqueira

Membros suplentes: Dr. Pedro Soares Bezerra Júnior
Dr^a. Carina Martins de Moraes
Dr^a. Talita Bandeira Roos
Dr^a. Alessandra Scofield do Amaral

1.9 Microbiologia e Imunologia em Medicina Veterinária

TEMAS

1. Bactérias Gram positivas de interesse em medicina veterinária (gêneros, espécies, características microbiológicas e principais doenças causadas).
2. Bactérias Gram negativas de interesse em medicina veterinária (gêneros, espécies, características microbiológicas e principais doenças causadas).
3. Vírus de interesse em medicina veterinária (famílias, espécies, características microbiológicas e principais doenças causadas).
4. Fungos e micotoxinas de interesse em medicina veterinária (gêneros, espécies, características microbiológicas, principais doenças causadas)
5. Imunidade inata e adquirida em medicina veterinária.
6. Métodos imunológicos de diagnóstico em medicina veterinária (princípios das técnicas diretas e indiretas, material biológico usado nos diferentes métodos e principais doenças diagnosticadas).
7. Vacinologia em medicina veterinária (tipos, tecnologias, avaliação e aplicação nas diferentes doenças animal).

BIBLIOGRAFIA

- Quinn et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre; Artmed, 2005.
- Tizard, I. R. Imunologia Veterinária - Uma Introdução. 9ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- Cubas, Z.S.; Silva, J.C.R.; Catão-Dias, J.L. Tratado de Animais Selvagens – Medicina Veterinária. 2ª ed. São Paulo: Rocca, 2017.
- Riet-Correa F., Schild A. L., Lemos R.A.A., Borges J.R.J. Doenças de ruminantes e eqüinos. Volumes 1 e 2. 3ª Edição. Santa Maria, Editora Pallotti, 2007.
- Madruga et al. Imunodiagnóstico em medicina veterinária. 1 ed. Embrapa, 2001.

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dr. Felipe Masiero Salvarani
Dr. Pedro Paulo Maia Teixeira

Membros suplentes:
Dra. Sheyla Farhayldes Domingues
Dra. Natália Silva e Silva Silveira
Dr. José Diomedes Barbosa Neto

1.10 Doenças Infeciosas dos animais silvestres e pets não convencionais

TEMAS

1. Clostridioses em mamíferos e aves silvestres (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).
2. Doenças respiratórias infecciosas em aves silvestres (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).
3. Doenças entéricas infecciosas em mamíferos e reptéis silvestres (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).
4. Doenças neurológicas infecciosas em animais silvestres (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).
5. Doenças infecciosas em pets não convencionais (epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle)
6. Zoonoses transmitidas por animais silvestres (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia da doença no animal, sinais clínicos nos animais, diagnóstico nos animais e controle nos animais).
7. Zoonoses transmitidas por pets não convencionais (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia da doença no animal, sinais clínicos nos animais, diagnóstico nos animais e controle nos animais).

BIBLIOGRAFIA

- Cubas, Z.S.; Silva, J.C.R.; Catão-Dias, J.L. Tratado de Animais Selvagens – Medicina Veterinária. 2ª ed. São Paulo: Rocca, 2014.
- DEUTSCH, L.A.; PUGLIA, L.R.R. Os animais silvestres: proteção, doenças e manejo. Globo, 1988, 191p.
- Madruga et al. Imunodiagnóstico em medicina veterinária. 1 ed. Embrapa, 2001.
- SPINOSA, H. S. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 6. Ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2017.
- THRALL, M. A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- Quinn et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre; Artmed, 2005.

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dr. Felipe Masiero Salvarani
Dr. Pedro Paulo Maia Teixeira

Membros suplentes:

Drª. Sheyla Farhayldes Domingues
Drª. Natália Silva e Silva Silveira
Dr. José Diomedes Barbosa Neto

1.11 Doenças Infecciosas dos animais domésticos

TEMAS

1. Botulismo e tétano em bovinos e bubalinos (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).
2. Mionecroses clostridiais em bovinos e bubalinos (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).
3. Enterotoxemias e diarreias causadas por bactérias do gênero *Clostridium* em animais domésticos de produção (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).
4. Brucelose e tuberculose em bovinos e bubalinos (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).
5. Mastite em bovinos e bubalinos (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).
6. Diarreia neonatal em bovinos e bubalinos (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).
7. Raiva em animais domésticos de produção (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).

BIBLIOGRAFIA

- Quinn et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre; Artmed, 2005.
- Tizard, I. R. Imunologia Veterinária - Uma Introdução. 9ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- Riet-Correa F., Schild A. L., Lemos R.A.A., Borges J.R.J. Doenças de ruminantes e eqüinos. Volumes 1 e 2. 3ª Edição. Santa Maria, Editora Pallotti, 2007.
- Madruga et al. Imunodiagnóstico em medicina veterinária. 1 ed. Embrapa, 2001.
- SPINOSA, H. S. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 6. Ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2017.
- THRALL, M. A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dr. Felipe Masiero Salvarani
Dr. Pedro Paulo Maia Teixeira

Membros suplentes:

Drª. Sheyla Farhayldes Domingues
Drª. Natália Silva e Silva Silveira
Dr. José Diomedes Barbosa Neto



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL/IMV/PPGSAAM
EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2022 – MESTRADO

ANEXO IV – PLANILHA PARA ANÁLISE DO *CURRICULUM VITAE*

ATIVIDADE	VALOR	QUANTIDADE DE ITENS	TOTAL
1- ATUAÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA (Máximo de 75 pontos)			
1.1. Títulos			
Especialização (mínimo 360h por especialização)	1	Máximo de 1	
Residência (mínimo 1760h) /Ano	1	Máximo de 1	
1.2. Atividades			
Apoio técnico de nível superior com bolsa (com declaração oficial da instituição financiadora)/semestre (920 horas)	0,3	Máximo de 10	
Iniciação científica (com declaração oficial da instituição de ensino)/semestre (460 horas)	0,25	Máximo de 10	
Monitoria em disciplina na graduação (com declaração oficial da instituição de ensino)/semestre (460 horas)	0,1	Máximo de 10	
Bolsista de extensão (com declaração oficial da instituição de ensino)/semestre (460 horas)	0,1	Máximo de 10	
Palestrante em evento científico internacional	0,5	Máximo de 5	
Palestrante em evento científico nacional	0,25	Máximo de 5	
Palestrante em evento científico regional	0,1	Máximo de 5	
Participação em evento científico internacional	0,05		
Participação em evento científico nacional	0,03		
Participação em evento científico regional	0,01		
Participação em projeto de pesquisa com financiamento por Instituição/Fundação externa	0,5	Máximo de 4	
1.3. Produção Bibliográfica			
Artigos Publicados ou no prelo			
Artigo completo em periódico A1	10		
Artigo completo em periódico A2	8,5		
Artigo completo em periódico B1	7		
Artigo completo em periódico B2	5,5		
Artigo completo em periódico B3	4		
Artigo completo em periódico B4	2,5		
Artigo completo em periódico B5	1		
Outras produções			
Autoria de livro especializado	5	Máximo de 2	
Autoria de capítulo de livro especializado	1	Máximo de 5	
Trabalho completo/resumo expandido publicado em anais de evento científico internacional	0,4	Máximo de 20	
Trabalho completo/resumo expandido publicado em anais de evento científico nacional	0,2	Máximo de 20	
Trabalho completo/resumo expandido publicado em anais de evento científico regional	0,1	Máximo de 20	
Resumo publicado em anais de evento científico	0,2	Máximo de 20	

internacional			
Resumo publicado em anais de evento científico nacional	0,1	Máximo de 20	
Resumo publicado em anais de evento científico regional/local	0,05	Máximo de 20	
2- ATIVIDADES PROFISSIONAIS (Máximo de 20 pontos)			
2.1- Atividades de ensino			
Atividades presenciais de magistério no ensino superior/a cada 120 horas	2	Máximo de 4	
Atividades presenciais de magistério no ensino médio ou técnico/ a cada 120 horas	1	Máximo de 4	
Orientação de monografia de especialização/residência	1	Máximo de 5	
Orientação de trabalho de Iniciação Científica/ plano de trabalho	0,8	Máximo de 5	
Orientação de monografia de trabalho de conclusão de curso de graduação/por trabalho	0,4	Máximo de 5	
3-ATIVIDADES COMPLEMENTARES (Máximo de 05 pontos)			
Prêmios científicos	0,5		
Ministrante de cursos (mínimo 12 horas/curso)	0,5		
Participação como ouvinte em cursos (mínimo 12 horas/curso)	0,1		
Participação em bancas de monografia de especialização/residência	0,5		
Participação em bancas de trabalho de conclusão de curso de graduação	0,3		
TOTAL			



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL/IMV/PPGSAAM**

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2022 – MESTRADO

ANEXO V – FORMULÁRIO PARA A INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

Recurso contra o resultado preliminar do Edital _____, publicado no endereço eletrônico <http://www.ppgsaam.ufpa.br>.

Eu, _____, portador do documento de identidade nº _____, CPF nº _____, inscrito para concorrer a uma vaga no Edital _____, apresento o seguinte recurso junto à Comissão do Processo Seletivo (explicitar a decisão que está contestando):

Castanhal, ____ de _____ de 20 ____.